



# GATÚ

A boa  
notícia  
do campo

ONLINE

## Nematóides: tecnologias com extratos vegetais podem combater a praga

Embrapa está desenvolvendo um nematicida natural e uma nova formulação de baixo custo para a liberação controlada de defensivos.

A Embrapa dispõe de dois novos ativos tecnológicos voltados ao mercado de defensivos agrícolas: uma formulação natural contra nematóides e outra para liberação controlada de produtos. As duas tecnologias, que estão em fases intermediárias de desenvolvimento, utilizam resíduos das cadeias produtivas de biocombustíveis e de celulose como matérias-primas. A primeira tecnologia aproveita o resíduo da extração de óleo de grãos para conseguir extratos capazes de controlar

nematóide, especialmente os do gênero *Meloidogyne*, que ameaçam a produtividade das lavouras no Brasil e no mundo. Estimativas da Sociedade Brasileira de Nematologia apontam que o prejuízo causado por nematoides na agricultura chega a R\$ 35 bilhões, quase metade disso só na cultura da soja. Os primeiros testes, realizados em laboratório, comprovaram que os extratos naturais obtidos pela Embrapa têm efeito nematicida e nematostático. Isso quer dizer que eles são capazes de controlar a população de nematóides ou de paralisá-los de forma a reduzir a infestação e evitar prejuízos à produção.

O pesquisador Clenilson Rodrigues, da Embrapa Agroenergia, explica que a primeira vantagem dos extratos obtidos em comparação aos produtos já disponíveis no mercado é o fato de ter origem vegetal e não petroquímica. Rodrigues afirma que o objetivo é colocar no campo um produto natural e que seja mais específico. O pesquisador explica que os nematicidas sintéticos normalmente têm amplo espectro e acabam afetando a microbiota de que as espécies vegetais necessitam para se desenvolver.

A segunda tecnologia para o mercado de agroquímicos aproveita um resíduo muito abundante no Brasil: a lignina kraft, gerada na indústria de papel e celulose. Com esse material, os pesquisadores conseguiram microencapsular um composto para manejo integrado de pragas, de forma que ele passasse a ser liberado lentamente no campo. A vantagem dessa tecnologia em relação às já disponíveis no mercado para liberação controlada de produtos é o uso de uma matéria-prima abundante, residual e, portanto, de baixo custo



Foto: BRS Quênia, o novo pasto híbrido da Embrapa. Por Marangatu Sementes.

**Saiba mais sobre a Marangatú, acessando nosso instagram:**

<https://www.instagram.com/ganaderiaconmarangatu/>

**via computador ou telefone.**

**E vem aí nossa página no Facebook!**

Fonte: SF Agro. Adaptado e resumido por Marangatú Sementes

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970

Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159

marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br



S E M E N T E S